



**AMORIM**

**CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**

**Contas consolidadas**

**31 de Dezembro de 2009**

## ☐ Contas consolidadas

- Destaques
- Principais indicadores consolidados

## ☐ Matérias-Primas

- Principais indicadores
- Destaques

## ☐ Rolhas

- Principais indicadores
- Destaques

## ☐ Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

## ☐ Aglomerados Compósitos

- Principais indicadores
- Destaques

## ☐ Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

## ☐ Anexos

- Indicadores consolidados
- Demonstrações financeiras

# Contas consolidadas

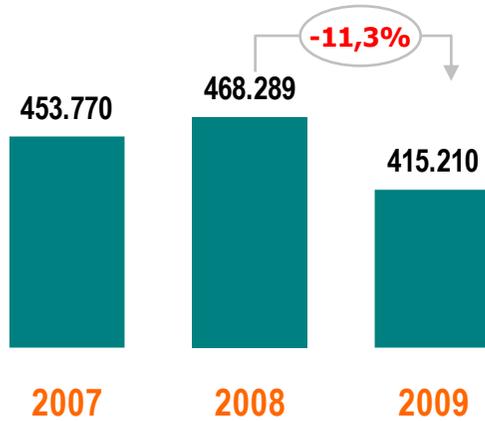
- Destaques
- Principais indicadores consolidados

Unidade: milhares de euros

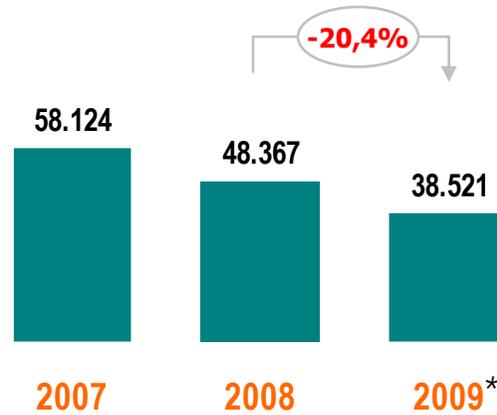
- ❑ **Vendas de 415 M€**
- ❑ **EBITDA do 4º Trimestre aumenta 105% , face a igual período de 2008.**
- ❑ **Dívida remunerada líquida diminui 84 M€ face ao final de 2008**
- ❑ **Nova melhoria da Autonomia Financeira, que agora atinge os 47,6%**

# Principais indicadores consolidados

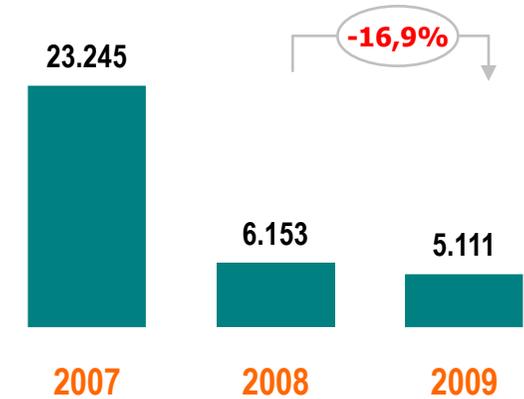
## Vendas



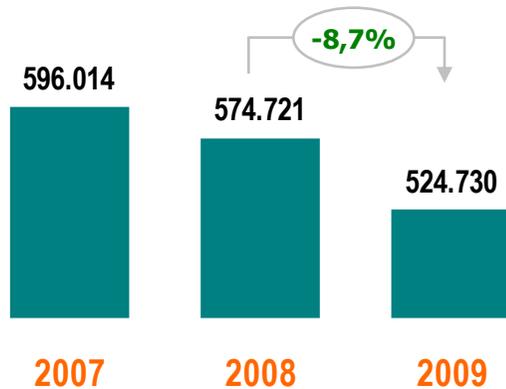
## EBITDA



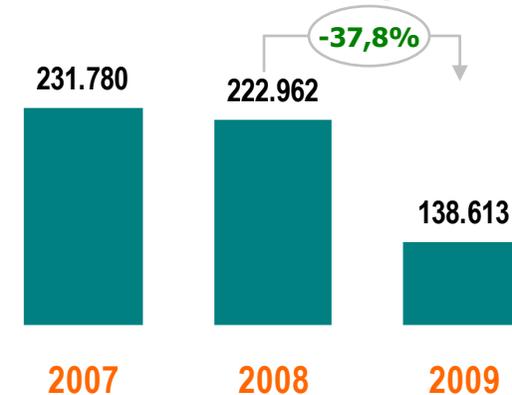
## Resultado Líquido



## Total do Activo



## Endividamento Líquido



\* Valor corrente de EBITDA. Exclui com custos de reestruturação.

Unidade de Negócios:

# Matérias-Primas

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

## □ Aprovisionamento

- Dificuldade sentida pelo sector transformador da cortiça:
  - redução da procura de matéria-prima na floresta;
  - antecipação às movimentações no mercado ;
  - motivar a extracção de cortiça .
- Rentabilidade afectada desfavoravelmente pelo consumo de cortiças adquiridas em 2007
- Quebra de 30% das vendas no Norte de África

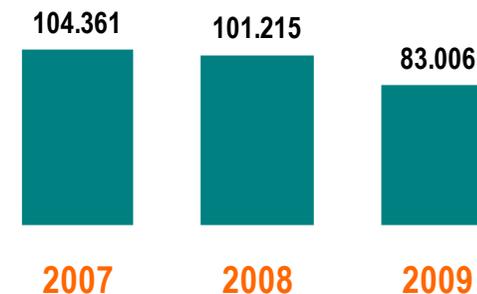
## ☐ Actividade industrial

- vendas diminuem 18,0% face a 2008:
- margem bruta percentual diminui cerca de 4% face ao ano anterior:
  - afectada pela laboração de cortiça 2007, nos primeiros 3T;
  - margem bruta percentual aumenta no 4T (cortiça 2008).
- custos operacionais diminuem 10%:
  - impacto positivo de medidas de optimização de custos;
  - Implementação de acções Kaizen nas áreas industriais .
- EBITDA corrente e EBIT corrente afectados pela quebra de vendas e de margem bruta percentual, diminuem 59% e 80%, respectivamente.

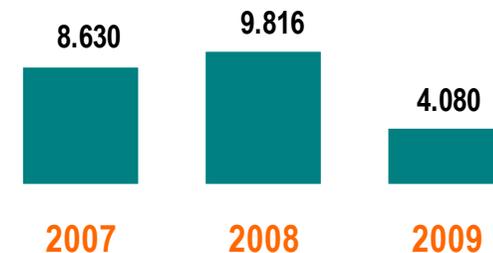
## ☐ Perspectivas:

- compra de cortiça, com ritmo ajustado às condições de mercado:
  - Rentabilidade com evolução favorável como resultado dos novos preços de consumo (em 2010 será processada cortiça aprovionada em 2008/2009) e, sobretudo, pela melhor qualidade da cortiça adquirida .

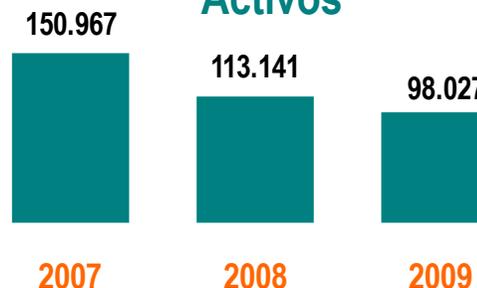
### Vendas



### EBITDA



### Activos\*



Unidade de Negócios:

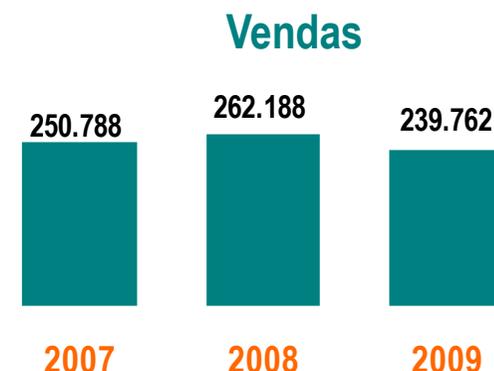
# Rolhas

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

## ☐ Vendas – Diminuição de 8,6% em valor e 3,8% em quantidade

- alteração do mix das rolhas comercializadas, em consequência das medidas de racionalização de custos operacionais implementadas pela indústria vinícola:
  - Rolhas Naturais:
    - diminuição de 15%;
    - substituição destas rolhas *premium* por outras rolhas de cortiça de menor custo mas de elevada *performance*;
  - Rolhas de Champanhe:
    - diminuição de 6%;
    - Afectada pela forte quebra da região champanhe;
  - Rolhas Neutrocork®:
    - crescimento de 17%;
    - beneficiadas pelo efeito de substituição;
  - Rolhas Twin Top®:
    - diminuição de 16%;
    - redução verificada em quase todos os principais mercados;
    - efeito de transferência para Neutrocork®.



### Mercados:

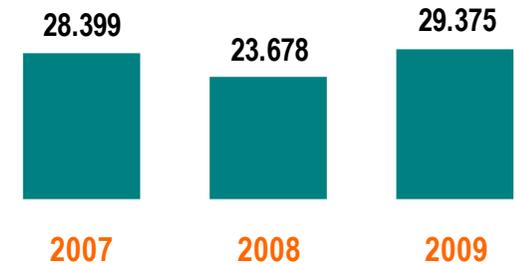
Quebra generalizada em todos os mercados.

Nota positiva para evolução registada nas vendas para a Rússia, China, Canadá e Bélgica .

## ☐ Actividade operacional

- margem bruta percentual aumentou 2,9% face a 2008:
  - Especial relevância para o aumento verificado no 4T;
- custos operacionais correntes diminuem 7,1% face a 2008:
  - efeito reestruturação;
  - melhoria da eficiência operacional
  - menor actividade;
- EBITDA corrente e EBIT corrente registam um aumento de 24% e 41,6%, respectivamente.

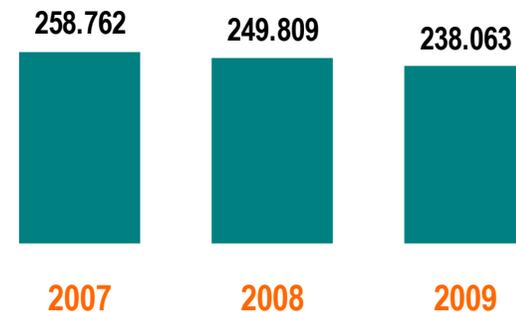
### EBITDA



## ☐ Perspectivas

- ano 2010 muito exigente num momento em todos os consumos se retraem:
  - conquistar a preferência dos clientes multinacionais e dimensão Large Domestic;
  - conseguir um equilíbrio “volume-mix, valor” ;
  - melhorar a gestão da cadeia de abastecimento.

### Activos \*



Unidade de Negócios:

# Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

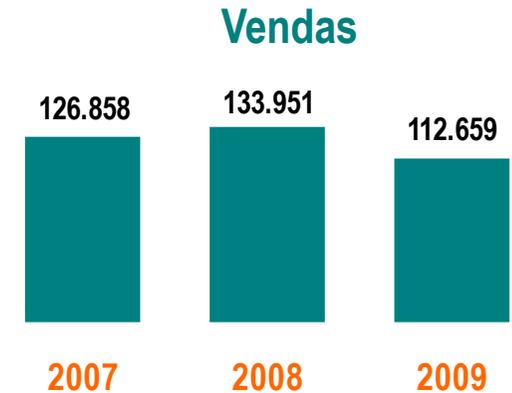
Unidade: milhares de euros

## ☐ Vendas totais baixaram 15,9%

- descida das vendas de produtos fabricados atingiu os 9% ;
- contracção do mercado imobiliário de construção nova e de substituição;
- incerteza nas decisões de consumo, com impacto directo:
  - nos segmentos do-it-yourself e retalho tradicional
  - pressão sobre os preços desviou o consumo para produtos mais económicos.;

### nova gama de produtos:

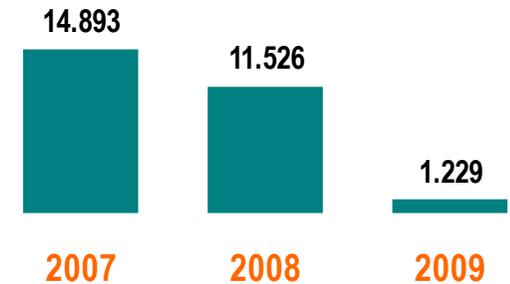
- forte investimento publicitário;
- portfolio alargado, com novas soluções técnicas, combinando a cortiça com outros materiais
- vendas dos novos produtos com efeito apenas no segundo semestre do ano



## ☐ Actividade operacional

- Manutenção da Margem bruta percentual:
  - evolução favorável do *mix*, com aumento do peso dos produtos de cortiça;
- Custos operacionais aumentam cerca de 2%:
  - aumento depreciações nova fábrica;
  - custos de reestruturação, em especial no 4T;
- EBITDA regista uma diminuição de 89%.

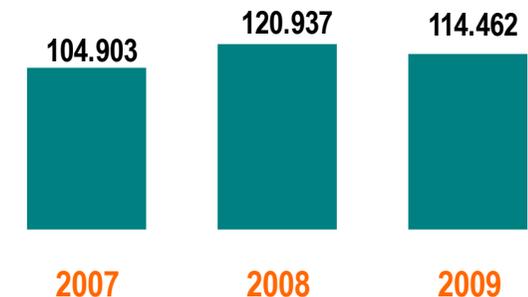
### EBITDA



## ☐ Perspectivas

- crescimento das vendas, ainda que muito moderado, face a 2009;
- benefício da reorganização efectuada em 2009;
  - redução dos custos operacionais.
- consolidação da participação na US Floors
- inversão considerável no nível dos resultados, retomando níveis de rentabilidade positivos.

### Activos \*





AMORIM

Unidade de Negócios:

# Aglomerados Compósitos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

## ☐ Vendas – Diminuição de 16,8%

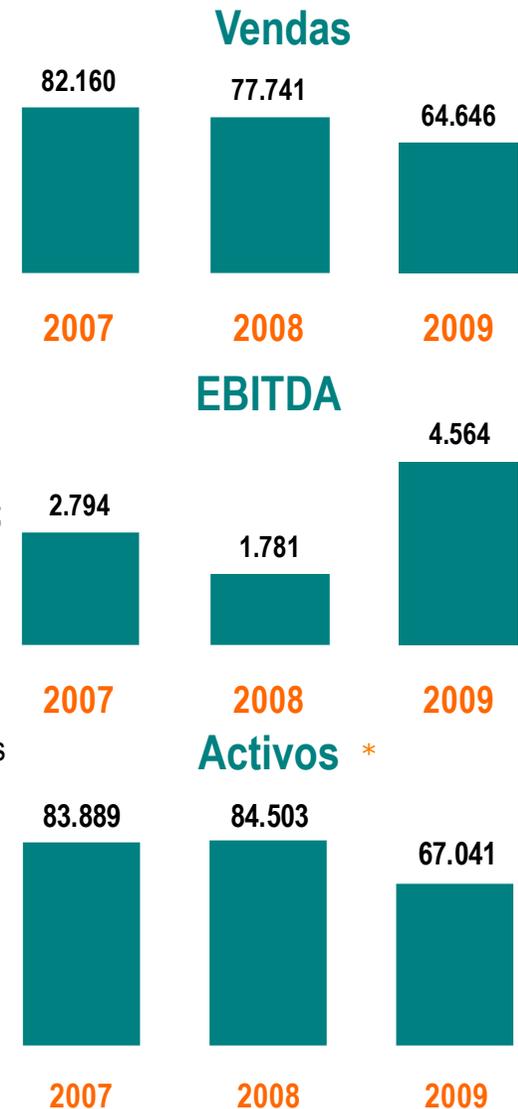
- quebra em todos os mercados geográficos, aplicações e clientes.
  - destaque para a Europa de Leste (Rússia e Ucrânia) e USA;
  - destaque para sectores da Construção e da Indústria, designadamente Automóvel;
  - cortiça com borracha mais afectada que os aglomerados de cortiça

## ☐ Actividade operacional

- margem bruta percentual aumenta 1,3%:
  - melhorias nas condições de eficiência operacional e da descida nos preços de compra de matérias subsidiárias;
- custos operacionais correntes diminuem 23,7%;
- medidas de controlo de custos e de escrutínio de gastos;
- redução do Quadro de Pessoal, ajustando a estrutura à redução da procura, sentida desde 2008;
- EBITDA corrente regista um aumento de 2,8 M€, conseguindo, pelo redução dos custos operacionais correntes, contrabalançar o efeito negativo da quebra de vendas

## ☐ Perspectivas

- mercado das aplicações tradicionais deverá consolidar ;
- focalização por aplicação das equipas de negócio;
- introdução de novos produtos .



\* Não inclui Impostos Diferidos Activos e saldos não comerciais com empresas do Grupo.

Unidade de Negócios:

# Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

## ☐ Vendas – Diminuição de 8,2%

- condições económicas desfavoráveis sobre o consumo público e privado e sobre o investimento;
- adiamento ou mesmo cancelamento, de novas construções ou renovação das já existente;
- diminuição de vendas verificada, em especial nos mercados Europeu e Médio Oriente.

## ☐ Actividade operacional

- margem bruta percentual aumenta 5,5%, com especial ênfase no 2S09:
  - aumento de preço médio de venda;
  - descida preço médio das matérias-primas.
- implementação acções Kaizen nas áreas industriais ;
- EBITDA e EBIT aumentam 11,1% e 12,2%, respectivamente.

## ☐ Perspectivas

- impacto positivo na actividade e rentabilidade:
  - investimentos direccionados ao aumento da produtividade;
  - diversificação de mercados;
  - alargamento das utilizações



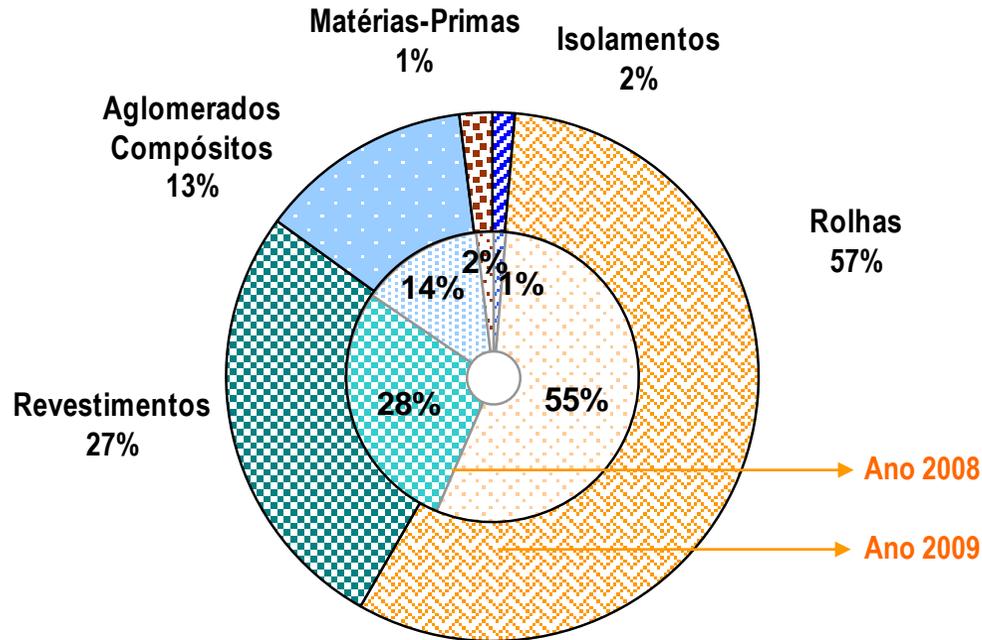
\* Não inclui Impostos Diferidos Activos e saldos não comerciais com empresas do Grupo.

# Anexos

- Indicadores consolidados
- Demonstrações financeiras

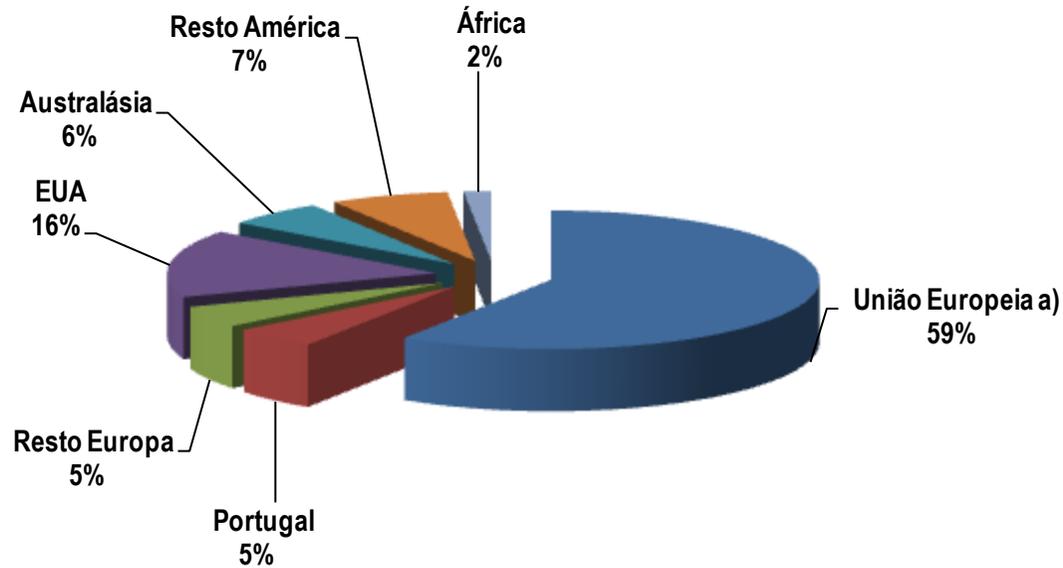
Unidade: milhares de euros

# Vendas por Unidade de Negócios



	2007	2008	2009
Matérias-Primas	2%	1%	1%
Rolhas	54%	55%	57%
Revestimentos	27%	28%	27%
Aglomerados Compósitos	15%	14%	13%
Isolamentos	2%	2%	2%

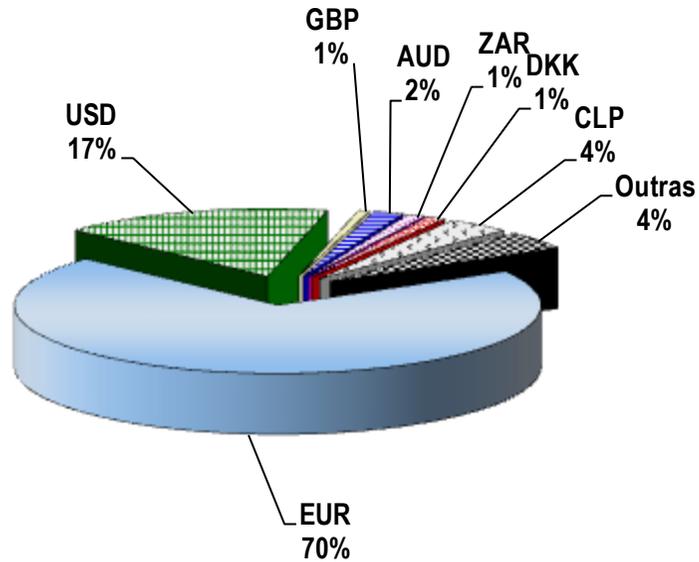
# Vendas por mercado



	2007	2008	2009
União Europeia a)	59%	59%	59%
EUA	15%	14%	16%
Portugal	5%	5%	5%
Australásia	6%	6%	6%
Resto América	8%	7%	7%
Resto Europa	5%	6%	5%
África	2%	2%	2%

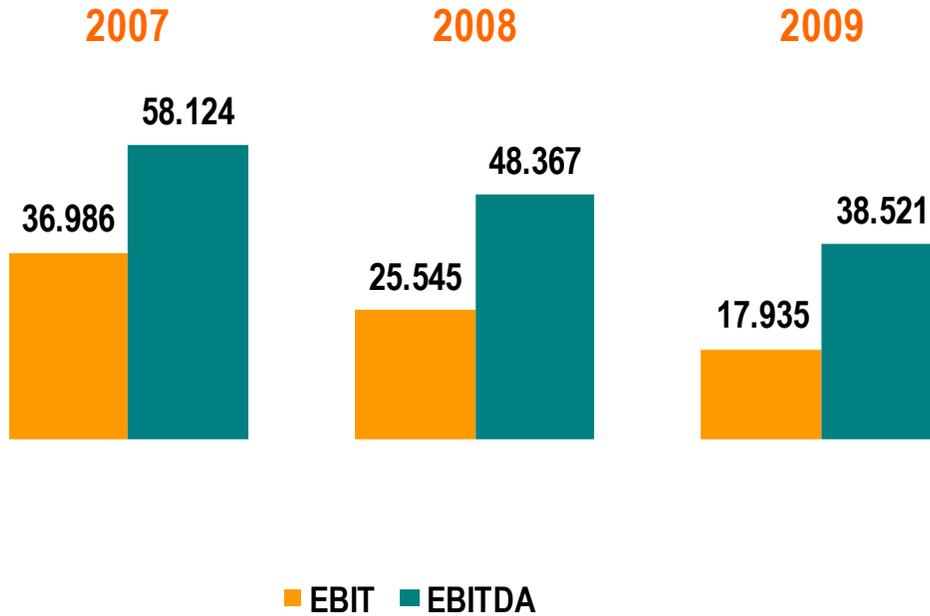
a) Inclui Suíça e Noruega; exclui Portugal.

# Vendas por divisa



	2007	2008	2009
EUR	67,1%	68,9%	70,3%
USD	18,0%	16,2%	16,7%
GBP	1,2%	1,5%	0,7%
AUD	1,3%	1,8%	1,8%
ZAR	1,5%	1,2%	1,1%
DKK	3,5%	3,5%	1,1%
CLP	3,5%	4,0%	3,9%
Outras	3,9%	3,0%	4,3%

# Evolução do EBIT e EBITDA

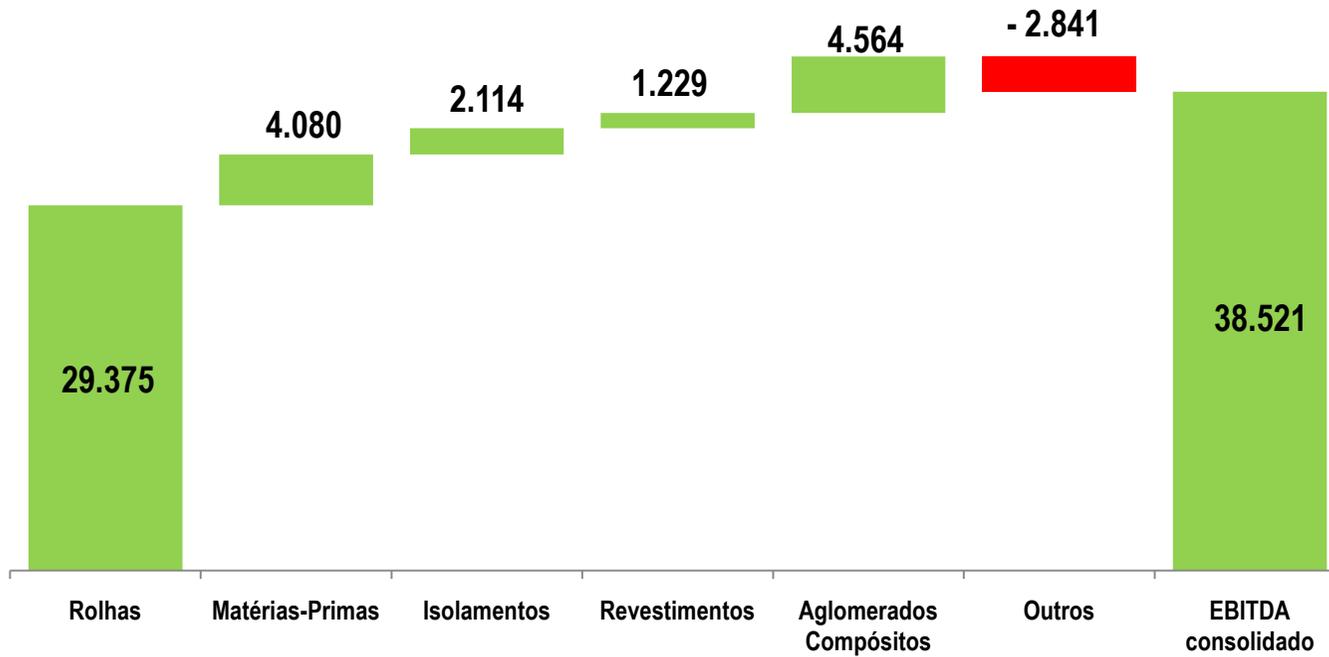


	2007	2008	2009
Margem Bruta	219.376	221.512	196.907
Outros Custos Operacionais (correntes) <sup>1</sup>	179.889	192.324	174.966
<b>EBIT</b>	<b>36.986</b>	<b>25.545</b>	<b>17.935</b>
<b>EBITDA</b> <sup>2</sup>	<b>58.124</b>	<b>48.367</b>	<b>38.521</b>

<sup>1</sup> Exclui custos de reestruturação

<sup>2</sup> Não afectado por 1.713 de imparidade de goodwill (2008)

# EBITDA por Unidade de Negócios



	2007	2008	2009
Matérias-Primas	15%	20%	10%
Rolhas	50%	49%	71%
Revestimentos	26%	24%	3%
Aglomerados Compósitos	6%	4%	11%
Isolamentos	3%	4%	5%

## Valor e % (Produção):

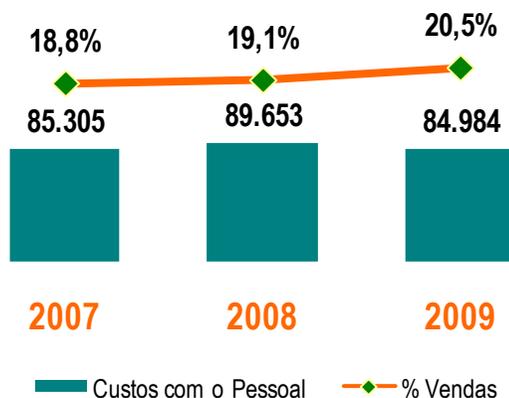


	2007	2008	2009
Fornecimentos e serviços externos	75.637	78.804	71.078
Custos com o pessoal (correntes)	85.305	89.653	84.984
Depreciações	21.139	22.821	20.587
Ajustamentos de imparidade de activos	441	2.051	613
Outros custos e proveitos operacionais	2.633	1.006	2.297
<b>Total Custos operacionais</b>	<b>182.390</b>	<b>192.324</b>	<b>174.966</b>
<b>% da Produção</b>	<b>40,5%</b>	<b>41,5%</b>	<b>42,6%</b>

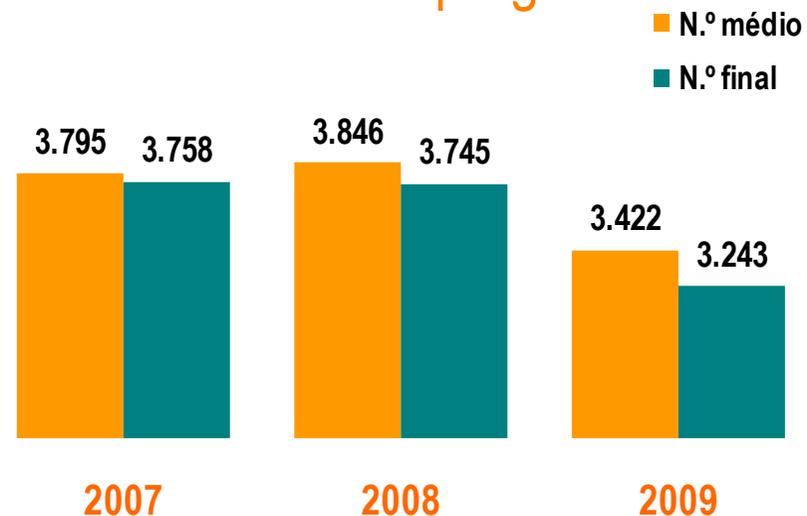
# Custos com o pessoal\*

\* Excluindo custos resultantes de reestruturações

## Valor e % (Vendas):



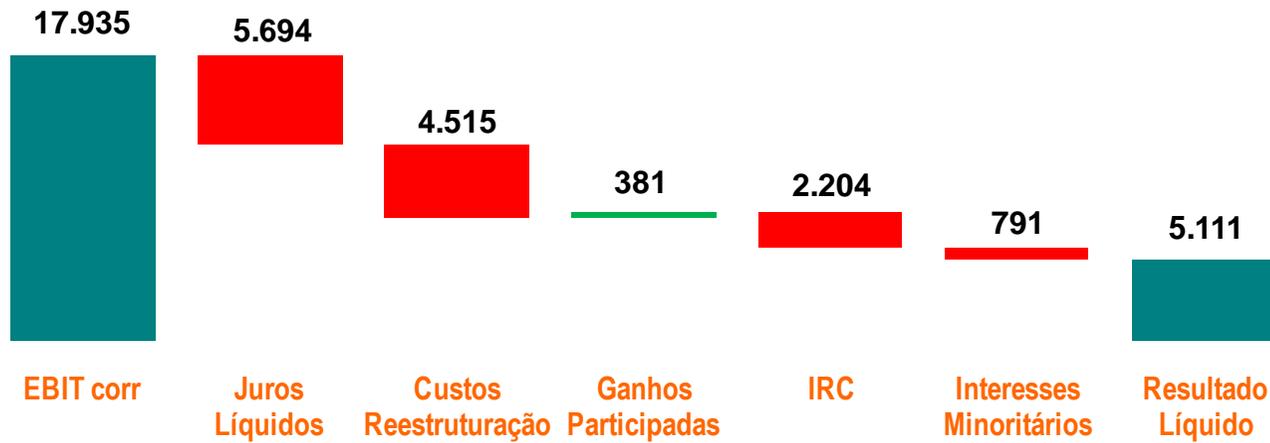
## Volume de Emprego:



Comparabilidade*:		%
+	<i>Varição contabilística</i>	-5,2%
-	<i>Efeito taxa de câmbio</i>	0,0%
-	<i>Efeito perímetro</i>	0,0%
=	<i>Varição efectiva</i>	-5,2%

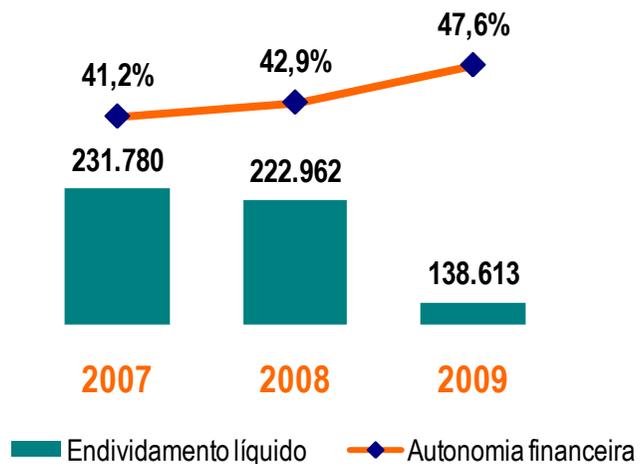
\*Variação dos Custos com Pessoal 2009 vs 2008

# Resultado Líquido



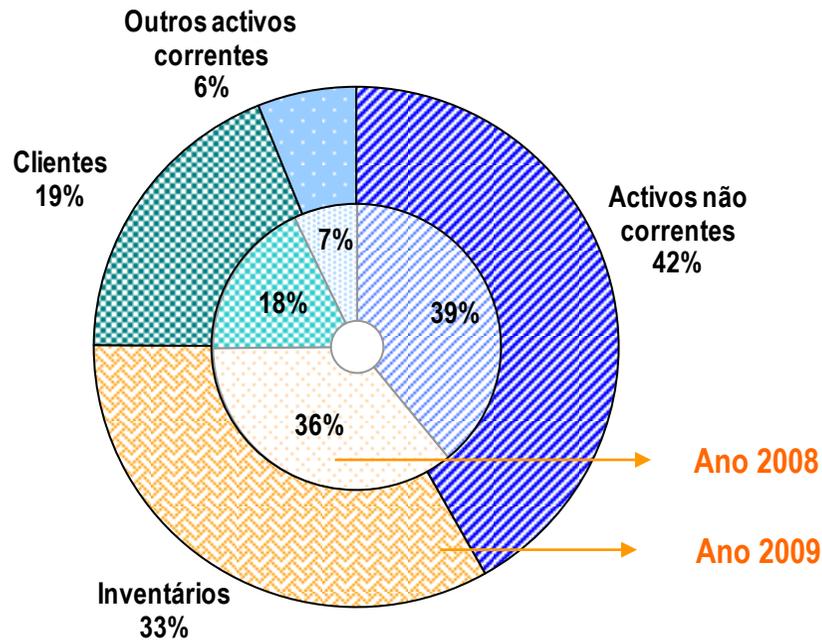
	2007	2008	2009
EBIT corrente	36.986	25.545	17.935
Juros líquidos	11.289	13.376	5.694
Custos da Reestruturação			4.515
Ganhos/Perdas em Participadas	269	454	381
Resultados Antes de Impostos e Interesses Minoritários	25.966	12.623	8.106
IRC	1.487	5.502	2.204
Interesses Minoritários	1.234	968	791
Resultados Líquidos	23.245	6.153	5.111

## Endividamento líquido e Autonomia financeira:



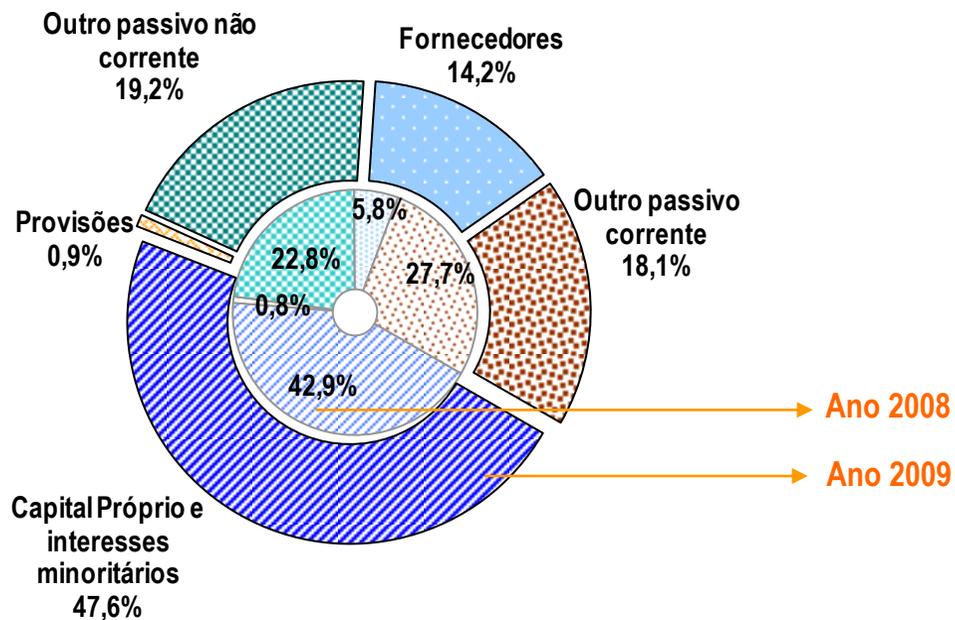
	2007	2008	2009
Endividamento líquido	231.780	222.962	138.613
Capital próprio e interesses minoritários	245.390	246.724	249.845
EBITDA/Juros	5,1	3,6	6,8
Endividamento bancário líquido/EBITDA	4,0	4,6	3,6
Autonomia financeira	41,2%	42,9%	47,6%
Gearing	94,5%	90,4%	55,5%

# Activo Líquido



	2007	2008	2009
Activos não correntes	214.171	224.573	219.353
Inventários	227.415	205.659	174.789
Clientes	114.132	103.423	98.584
Outros activos correntes	40.296	41.066	32.004
<b>Total Activo líquido</b>	<b>596.014</b>	<b>574.721</b>	<b>524.730</b>
<b>Capex</b>	<b>25.386</b>	<b>27.046</b>	<b>16.043</b>

# Capital Próprio e Passivo



	2007	2008	2009
Capital Próprio e interesses minoritários	245.390	246.724	249.845
Provisões	5.202	4.732	4.581
Outro passivo não corrente	174.342	130.996	100.858
Fornecedores	49.155	33.267	74.601
Outro passivo corrente	121.926	159.003	94.845
<b>Total Passivo</b>	<b>350.625</b>	<b>327.998</b>	<b>274.885</b>



# Demonstrações financeiras

- Balanço Consolidado a 31 de Dezembro de 2009**
- Demonstração de Resultados Consolidados a 31 de Dezembro de 2009**
- Informação ao Mercado**

milhares de euros

	Notas	Dezembro 2009	Dezembro 2008
<b>Activo</b>			
Activos Fixos Tangíveis	VIII	174.872	179.777
Propriedades de Investimento	VIII	9.308	9.349
Goodwill	IX	18.704	13.498
Investimentos em Associadas	V e X	5.231	10.427
Activos Fixos Intangíveis	VIII	685	808
Outros activos financeiros	X	2.453	2.490
Impostos diferidos	XI	8.100	8.224
<b>Activos Não Correntes</b>		<b>219.353</b>	<b>224.573</b>
Inventários	XII	174.789	205.659
Clientes	XIII	98.584	103.423
Impostos a recuperar	XIV	16.570	20.322
Outros Activos	XV	7.693	16.148
Caixa e equivalentes	XVI	7.740	4.596
<b>Activos Correntes</b>		<b>305.376</b>	<b>350.149</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>524.730</b>	<b>574.722</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital social	XVII	133.000	133.000
Ações próprias	XVII	-2.800	-2.501
Reservas e outras componentes do capital próprio	XVII	103.851	100.480
Resultado Líquido do Exercício		5.111	6.153
Interesses Minoritários	XVIII	10.684	9.593
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>249.845</b>	<b>246.724</b>
<b>Passivo</b>			
Dívida Remunerada	XIX	93.472	118.266
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	XXI	2.131	7.728
Provisões	XXIX	4.581	4.732
Impostos diferidos	XI	5.254	5.002
<b>Passivos Não Correntes</b>		<b>105.439</b>	<b>135.728</b>
Dívida Remunerada	XIX	52.881	109.292
Fornecedores	XX	74.601	33.267
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	XXI	32.589	37.955
Estado e outros entes Públicos	XXII	9.375	11.756
<b>Passivos Correntes</b>		<b>169.446</b>	<b>192.270</b>
<b>Total do Passivo e Capitais Próprios</b>		<b>524.730</b>	<b>574.722</b>

milhares de euros

	Notas	12M09	12M08
Vendas	VII	415.210	468.289
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		213.492	241.371
Varição de produção		-4.811	-5.406
<b>Margem Bruta</b>		<b>196.907</b>	<b>221.512</b>
		48,0%	47,9%
Fornecimento e Serviços Externos	XXIII	71.078	78.804
Custos com Pessoal	XXIV	88.991	93.296
Ajustamentos de imparidade de Activos	XXV	613	2.051
Outros proveitos (+) e custos (-) operacionais	XXVI	2.297	-707
<b>Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)</b>		<b>38.522</b>	<b>46.654</b>
Depreciações	VIII	20.587	21.109
<b>Resultados operacionais corrente (EBIT corrente)</b>		<b>17.935</b>	<b>25.545</b>
Custo da reestruturação	XXIV	4.515	0
Juros Líquidos	XXVII	-5.694	-13.376
Ganhos (perdas) em associadas	X	381	454
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>8.106</b>	<b>12.623</b>
Imposto sobre os resultados	XI	2.204	5.502
<b>Resultados após impostos</b>		<b>5.902</b>	<b>7.121</b>
Interesses minoritários	XVIII	791	968
<b>Resultado líquido</b> atribuível aos accionistas da Corticeira Amorim		<b>5.111</b>	<b>6.153</b>
<b>Resultado por acção</b> - básico e diluído (euros por acção)	XXXIII	<b>0,039</b>	<b>0,047</b>

# CORTICEIRA AMORIM lucra €5,1 Milhões em 2009

## DESTAQUES

- Vendas atingem 415 milhões de euros;
- EBITDA do 4º trimestre aumenta 105%, face a igual período de 2008;
- Dívida Remunerada Líquida diminui 84 M€ face ao final de 2008;
- Reforço da Autonomia Financeira para os 47,6%.

**Mozelos, 25 de Fevereiro de 2010** – A CORTICEIRA AMORIM registou um resultado líquido anual de 5,1 milhões de euros (M€) em 2009, com o último trimestre do ano a manter a tendência positiva registada a partir do 2º trimestre.

No exercício em apreço a CORTICEIRA AMORIM demonstrou a capacidade de proteger o essencial dos seus mercados e produtos, apresentando-se cada vez mais como único *player* global no mundo da cortiça, reforçando também a sua solidez ao nível financeiro. Esta consolidação aconteceu em claro contraste com o sector e contribuiu decisivamente para o objectivo de apresentar resultados positivos no final de 2009.

À semelhança de outros sectores da economia, também a indústria da cortiça em geral enfrentou um ano extremamente difícil. A diminuição do valor das suas exportações, - que, em Outubro atingia os 18,5 %-, é disso evidência. A CORTICEIRA AMORIM, embora não deixando de ser afectada por tão difícil conjuntura, foi capaz de agir e contrariar esta



tendência, graças não só a uma sólida situação financeira construída nos últimos anos, como à rapidez com que soube agilizar as suas estruturas produtivas face a tão difíceis condições de negócio.

Assim, em 2009, as vendas da CORTICEIRA AMORIM atingiram os 415,2 M€, registando um decréscimo de 11,3% face a 2008. Esta redução foi generalizada, tendo atingido praticamente todos os mercados e famílias de produtos.

O ritmo da quebra das vendas foi sendo atenuado ao longo do exercício, tendo inclusive a Unidade de Negócios (UN) **Isolamentos** completado o último trimestre com vendas superiores às do trimestre homólogo de 2008. Em termos acumulados, as vendas desta UN ficaram, no entanto, 8,2% abaixo do registado em 2008. De salientar também o desempenho da UN **Rolhas**, a qual conseguiu terminar o exercício com um desvio de -8,5% nas suas vendas. Face à evolução do mercado de rolhas, esta variação indicia um reforço na respectiva quota de mercado. As outras duas UN com vendas para clientes finais, **Revestimentos** e **Compósitos**, registaram volumes de negócios inferiores a 2008, na ordem dos 16 a 17%.

Além da recuperação das receitas ao longo do ano, o Resultado Líquido da CORTICEIRA AMORIM beneficiou da melhoria da Margem Bruta e da descida dos Custos Operacionais.

De destacar a dos juros suportados para menos de metade do valor registado em 2008, atingindo os 5,7 M€ (13,4 M€ em 2008). Para esta diminuição histórica contribuiu a descida dos juros mas, principalmente, a redução da dívida remunerada líquida.

## **CORTICEIRA AMORIM diminui dívida em 37,8%**

A CORTICEIRA AMORIM manteve a estratégia de diminuir a dívida remunerada líquida ao longo de todo o ano, o que teve um impacto positivo quer nos Resultados Líquidos, dada a diminuição dos custos com juros, quer na Autonomia Financeira que evoluiu favoravelmente, atingindo os 47,6%.

A dívida remunerada líquida, no final de Dezembro de 2009, cifrava-se em 138,6 M€, evidenciando uma diminuição de 84,3 M€ (37,8%) face aos 223 M€ registados um ano antes.

## Principais Indicadores Consolidados

	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
<b>Vendas</b>	99 430	103 348	-3.79%	415 210	468 289	-11.33%
<b>EBITDA Corrente</b>	10 705	5 217	105.19%	38 522	48 366	-20.35%
<b>EBIT Corrente</b>	5 240	-754	-	17 935	25 545	-29.79%
<b>Resultado Líquido</b> (atrib. aos accionistas)	2 862	-4310	-	5 111	6 153	-16.93%
<b>Autonomia Financeira</b>	-	-	-	47.60%	42.90%	4.7 pp
<b>Dívida Remunerada Líquida</b>	-	-	-	138 613	222 962	-37.83%

*Valores de 2008 e 2009 auditados (milhares de euros)*

*EBITDA Corrente 4T08 e 2008 incluem 1712 k€ relativos a imparidade de Goodwill*



## **Para informações adicionais contactar:**

Cristina Amorim

Representante das Relações com o Mercado

Tel: + 351 22 747 5400

E-mail: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)

[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)

## **Sobre CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.:**

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 410 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO<sub>2</sub>, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como [www.amorim.com](http://www.amorim.com) ou [www.corkfacts.com](http://www.corkfacts.com).

## **CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.**

Sociedade Aberta

Edifício Amorim I

Rua de Meladas, n.º 380

4536-902 MOZELOS VFR

PORTUGAL

Capital Social: EUR 133 000 000,00

C.R.C. Sta. Maria da Feira

Matrícula e NIPC: PT 500 077 797



**CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**

Rua de Meladas, nº 380  
Apartado 20  
4536-902 MOZELOS VFR  
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00  
Fax: 22 747 54 07

Email: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)  
[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)